

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Relatoria: Milk dos Santos Fernandes de Oliveira

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER O envelhecimento é um processo natural biológico que acomete a todos os seres humanos, independentemente da situação social, demográfica ou financeira. No decorrer dos anos, com o avanço tecnológico, fomento de pesquisas e disseminação de informações, houve melhoria na qualidade de vida das pessoas e conseqüentemente aumento da expectativa de vida. A Doença de Alzheimer é neurodegenerativa, progressiva, irreversível, que causa danos funcionais significativos e que, ainda, não se tem estimativas para a cura. Os cuidados prestados envolvem uma diversidade de profissionais A enfermagem é um membro de extrema importância na prestação destes cuidados, pois está em todas as fases da progressão da doença. Diante disso, a pesquisa teve como objetivo descrever como deve ser a atuação do enfermeiro para melhorar a qualidade de vida do paciente portador da doença de Alzheimer. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e de caráter descritivo. A coleta de dados ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2020 por meio da captação de publicações científicas disponíveis na Biblioteca Virtual da Saúde. Foram utilizados na pesquisa 14 (quatorze) obras científicas. Dentro os resultados foram encontrados as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro diante desta patologia onde pode-se destacar o não conhecimento do curso da doença bem como dos sinais e sintomas. Quanto aos cuidados prestados pelo enfermeiro que afetam de forma positiva a qualidade de vida dos do portador de Alzheimer, pode-se destacar o gerenciamento do cuidado, planejamento e o vínculo com os familiares, tendo como foco o diálogo que garante a autonomia para o cuidado. Além disso, encontrou-se as Tecnologias Assistivas utilizadas para auxiliar o cuidado, dentre elas a utilização de música, dança, pinturas, jogos de memória e robôs. Conclui-se que os enfermeiros são profissionais fundamentais para os cuidados prestados aos idosos com doença de Alzheimer, porém precisam de maior capacitação para prestar este cuidado. Além disso, as Tecnologias Assistivas são fundamentais neste processo.